

# **UM ESTUDO DA DIFUSÃO DA DOENÇA CORONAVÍRUS (COVID- 19) EM MANAUS: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM NAS REDES SOCIAIS**

**Projeto elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA:**

## **PRESIDENTE:**

Dr. THOMAZ DÉCIO ABDALLA SIQUEIRA

Professor Associado IV – Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF -  
Laboratório de Estudo Neuro Comportamental - LENC/FEFF. Matrícula SIAPE n.º:  
401184.

## **MEMBROS DOCENTES:**

Dra. CLAUDIA GUERRA MONTEIRO

Professora Associada III – Diretora de Políticas Afirmativas da Pró- Reitoria de  
Extensão e Interiorização - PROEXT – Professora do Departamento de Métodos e  
Técnicas da Faculdade de Educação - FACED. Matrícula SIAPE n.º: 306988.

Dra. EXPEDITA MARIA DE OLIVEIRA PEREIRA

Professora Adjunta III - Chefe do Departamento de Produção Animal e Vegetal da  
Faculdade de Ciências Agrárias - FCA. Matrícula SIAPE n.º: 1551255.

Dra. MARIA DE NAZARÉ DE LIMA RAMOS

Professora Adjunta I – Professora do Departamento de Métodos e Técnicas da  
Faculdade de Educação - FACED Matrícula SIAPE n.º: 1051432.

Dr. JAMES DEAN OLIVEIRA DOS SANTOS JÚNIOR

Professor Associado I do Departamento.de Estatística do Instituto de Ciências Exatas –  
ICE. Matrícula SIAPE n.º: 2573101.

Dr. PAULO ROGÉRIO DA COSTA COUCEIRO

Professor Associado III – Físico-Química do Departamento de Química –  
DQ/ICE/UFAM. Matrícula SIAPE n.º: 1168930.

Dra. DENISE MACHADO DURAN GUTIERREZ

Professora da Faculdade de Psicologia – FAPSI/UFAM. Matrícula SIAPE n.º: 1356274.

Dra. CARMEN SILVIA DA SILVA MARTINI  
Professora Associada III da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia –  
FEFF/UFAM. Matrícula SIAPE n.º: 0401405.

Esp. KEMEL JOSE FONSECA BARBOSA  
Professor da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF/UFAM. Matrícula  
SIAPE n.º: 267985.

MSc. JOSÉ CLELTO BARROS GOMES  
Professor do Departamento de Estatística – ICE/UFAM. Matrícula SIAPE n.º: 2777828

**REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
(TAE):**

FERNANDA FEITOZA DE OLIVEIRA  
Técnica em Assuntos Educacionais – Pedagoga – DAE/PROEG. Matrícula SIAPE n.º:  
2091382.

MSc. OSVALDO TAVARES VIANA JÚNIOR  
Técnico em Assuntos Educacionais – Analista de Tecnologia da Informação – CTIC –  
CPD. Matrícula SIAPE n.º: 1495612.

MSc. HERBETT SEGUNDO RODRIGUES  
Técnico em Assuntos Educacionais – Diretor do Departamento de Planejamento  
Institucional – DPI/PROPLAN Matrícula SIAPE n.º: 2088431.

ICORACY COUTINHO DA COSTA  
Assistente Institucional da Procuradoria Institucional da PROPLAN/UFAM.  
Matrícula SIAPE n.º: 22744074.

MARCILENE SENA LEITÃO  
Técnico em Assuntos Educacionais – Assessoria de Relações Internacionais e  
Interinstitucionais – ARII. Matrícula SIAPE n.º: 1106782.

**REPRESENTANTE DOS DISCENTES:**

NELZO RONALDO DE PAULA CABRAL MARQUES JUNIOR  
Bacharelado em Educação Física – Promoção Saúde e Lazer Matrícula n.º: 21550053.

SOPHIA LIVAS DE MORAES ALMEIDA  
Bacharelado em Educação Física – Treinamento Esportivo Matrícula n.º: 2135345.

CLARISSA THAÍS NASCIMENTO DE OLIVEIRA

Engenharia da Computação – Faculdade de Tecnologia – FT Matrícula: 21952382.

CAROLINA GUERRA MONTEIRO

Bacharelado em Jornalismo – FIC/UFAM Matrícula n.º 21851806.

**REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:**

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO NERY DE LIMA

Formada em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa – Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Processamento de Dados Amazonas S.A.

POLYANA MILENA BARROS NAVEGANTES

Membro da Comissão do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB (Defensora Dativa).

MARIA AMAVIA DE SOUZA CAMPOS

Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Comissão do Amazonas – ABMCJ.

Dr. EDMILSON BRUNO DA SILVEIRA

Representante da Grande Loja Maçônica do Amazonas (GLOMAM).

PADRE CLAUDI GONÇALVES DA SILVA

Padre na Paróquia da Santíssima Trindade.

SHIRLEN DO NASCIMENTO VIANA

Representante da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Graduada em Letras, Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM do Núcleo: Instituto de Ciências Humanas e Letras - ICHL.

**1 - JUSTIFICATIVA:**

Instruir a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Amazonas – UFAM e a sociedade civil as medidas de enfrentamento do COVID- 19, através de informações do Ministério da Saúde, incluindo as condutas científicas internacionais no combate desta doença (acho que esse primeiro período não cabe aqui, no início).

Sabemos que o assunto do coronavírus afeta as relações sociais e interpessoais entre indivíduos sadios e as pessoas contaminadas. Aprender a respeitar o isolamento social, que na realidade é um distanciamento social, com o compromisso intrínseco da pessoa em não contaminar seu semelhante, considerando a maneira de retribuir as

informações obtidas, através de condutas comportamentais efetivas para evitar a contaminação em massa. Nesse sentido, a informação pode facilitar os trabalhos orientados pelo Ministério da Saúde e nada melhor do que usar os canais de divulgações da Comissão Própria de Avaliação – CPA, como uma forma de conectar com a sociedade civil e universitária. Iremos usar as informações da *World Health Organization* – WHO através das informações pontuais em inglês e faremos as publicações em boletins informativos nos sites na nossa língua vernácula (português). Do mesmo modo, iremos acompanhar as informações do *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC). O Ministério da Saúde informa e atualiza constantemente informações complementares e atuais do *site*, e os membros da CPA irão seguir e acompanhar as informações do *site* do Ministério da Saúde através dos *links* de:

- Portarias Publicadas sobre COVID- 19;
- Distribuição de Testes;
- Como é a transmissão;
- Definição de caso;
- Tratamento Epidemiológico;
- Plano de Contingência Nacional;
- *Fake News*.

Sempre é fundamental informar sobre o que fazer para prevenir o contágio. No meio acadêmico, podemos contar com a colaboração dos Centros Acadêmicos da UFAM e dos alunos que são membros da Portaria nº 2543 / 2019, de 09.08.2019 GR. Em parcerias com os docentes e técnicos administrativos que compõem a Portaria em pauta. Concomitantemente, iremos envolver as Comissões Setoriais de Avaliações – CSAs de todas as unidades acadêmicas de todos os campi da UFAM.

Sabemos que o Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (nCoV-2019) foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China e achamos que ao fornecer informações poderá ser um auxílio na compreensão da doença, dos seus sintomas, das medidas preventivas e finalmente sobre os tratamentos utilizados no meio científico. Uma tentativa de refutar as informações erradas / mentirosas (*fakes*) e dizimar as informações obsoletas de

tratamentos. É uma forma de tentar proteger a sociedade civil e acadêmica sobre o momento de quarentena ou distanciamento social<sup>1</sup>.

Os membros da CPA precisam atuar nessa fase preventiva através do uso de informações objetivas, claras e eficazes. Enfim, a CPA (todos os membros) irá trabalhar na divulgação de informações em parcerias com as Comissões Setoriais de Avaliações - CSAs, Centro Acadêmicos – CAs e sociedade civil.

## 2- INTRODUÇÃO

No mundo atual as redes digitais são os meios mais utilizados de comunicação e interação entre as pessoas para vários objetivos, tais como: trabalho, estudo, diversão, familiares e outros. Essas interações ocorrem mediadas por ferramentas tecnológicas de redes sociais, sendo as mais conhecidas: o *facebook*, *whatsApp*, *instagram*, *twitter* e *youtube*. Em paralelo a essa situação, as pessoas estão mudando suas atitudes, tornando-se *heavy users* (usuários que fazem uso intenso de um produto) de redes sociais.

Desde as crianças até os idosos, estão cada vez mais aderindo o perfil de *heavy users* e muitas vezes alterando o lado sentimental do ser humano, que pode agradar ou não em algumas situações. Além da comunicação e interação, propriamente dita através da *internet*, as pessoas têm a necessidade cada vez mais de serem notadas e reconhecidas por outras, sendo que muitas vezes isso traz frustrações por não atingir tais metas. O *Youtube*, por exemplo, é um meio de comunicação atual onde muitos conseguem reconhecimento por criar algum canal e conseguir usuários inscritos fazendo com que aumente a sua popularidade.

---

<sup>1</sup> Uma das principais formas de transmissão do novo coronavírus se dá quando alguém tosse ou espirra e, assim, libera gotículas com o agente patogênico, que ficam no ar ou recaem sobre superfícies. O indivíduo pode ser contaminado ao respirar essas partículas ou após tocar objetos infectados e levar as mãos aos olhos, ao nariz ou à boca. Quanto menor o contato social, menor a chance de que esses cenários aconteçam e maior a probabilidade de o país conseguir "achatar a curva" de infecção [...] - Veja mais em <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2020/03/25/coronavirus-que-e-distanciamento-social-e-como-ele-pode-reduzir-e-muito-o-numero-de-infectados.htm?cmpid=copiaecola>

Mas existe o lado positivo quanto ao uso das redes sociais como agilizar as trocas de informações, onde é possível obter notícias atuais de outras pessoas em segundos, na qual antes da existência das redes sociais, as informações demoravam um pouco mais de tempo para receber. Hoje muitas pessoas criam grupos nas redes sociais de escolas e universidades, para compartilhar materiais de estudo e informações sobre assuntos abordados em sala de aula e de certa forma contribui para o processo de ensino e aprendizagem.

Tendo em vista que as redes sociais podem ser utilizadas para diversos fins, buscase através desse artigo, apresentar um estudo sobre as redes sociais e seus impactos na vida das pessoas. Tendo como objetivo construir uma interface de rede social, que traga mais benefício, tornando-se produtivo na sua vida profissional e pessoal, não prejudicando o ser humano no relacionamento familiar, afetivo e até mesmo nos estudos.

## **2.1 - Problematização**

É de conhecimento geral que algumas pessoas possuem problemas de desatenção em sua vida com uso intenso de redes sociais conforme relata Primo et al. (2017, p.167): " É importante também notar que estudos mostram a relação entre o uso intenso do Facebook com problemas de desatenção (nos estudos, no trabalho e em encontros interpessoais)". Além disso existem muitos artigos científicos que apresentaram proposta de uso de *facebook* e *whatsApp* como ferramenta de apoio na educação.

Com isso buscam-se sempre usar tais ferramentas sociais para auxiliar as pessoas no ensino já que as redes digitais são utilizadas diariamente. Muitas vezes devido ao uso intenso das redes sociais, pessoas deixam de realizar suas tarefas pessoais e muitas vezes prejudicando de alguma forma na sua vida que pode existir algum a relação com estudos, trabalho ou até mesmo o lado sentimental trazendo algum tipo de frustração.

Por isso é muito importante uma investigação aprofundada do processo de interação e comunicação nas redes sociais alinhadas posteriormente com o desenvolvimento da *interface* para realização de experimentos, pois podem existir elementos que devem ser acrescentados nas redes sociais para reduzir problemas de desatenção e autoestima.

## 2.2 - Processo de Comunicação

A comunicação fora do contexto mediação por computador pode ocorrer de forma verbal e não-verbal. A comunicação verbal ocorre através da linguagem propriamente dita e a não-verbal por gestos corporais, na qual o ser humano no decorrer do tempo vai aprendendo os significados dos gestos. Silva et. al. (2000, p. 52) afirma que "a comunicação é um processo de interação no qual compartilhamos mensagens, ideias, sentimentos e emoções, podendo influenciar o comportamento das pessoas que, por sua vez, reagirão a partir de suas crenças, valores, história de vida e cultura".

Ocorre que algumas vezes quando não aplicada de forma correta, a comunicação pode ser interpretada de forma equivocada e Silva et. al. (2000, p. 55) relata em sua pesquisa que "muitas vezes, a comunicação não-verbal modifica o significado da verbal, ou seja, a mensagem verbal é contraditória ao que é expresso pela comunicação não-verbal entre os indivíduos".

Nas redes sociais, em algumas situações ocorre interpretação errada entre os participantes através dos elementos existentes como frases, palavra, *gifs*, figuras, etc..., algum signo faz com que o usuário interprete errado.

Houve progresso no processo de comunicação, na qual Primo (2000, p. 82) cita em sua pesquisa que o processo de comunicação era compreendido como um fluxo linear, ou seja, de mão única. Primo (2000, p. 82) afirma que "*[...] com o desenvolvimento da teoria da comunicação, esse entendimento passou para um modelo de ênfase na interação*", confirmando que esse progresso trouxe dinamicidade do processo, fazendo com que todos os participantes sejam atuantes na relação. Mesmo com essa evolução ainda ocorre interpretação errada, logo é de suma importância aprofundar-se nos estudos de interação mediada por computador. Além disso, é necessário conhecer os tipos de interações existentes para providenciar informações corretas da OMS, WHO e Ministério da Saúde.

No processo de comunicação existem as interações mútuas e reativas conforme relatado no trabalho de Primo (2000, p. 81). É importante o entendimento desses dois

tipos de interações, onde Primo (2000, p. 87) relata que é necessário "[...] *para que se possa além de se desenvolver o campo teórico sobre o tema, inspirar sistemas informáticos que permitam uma interação criativa, aberta, de verdadeiras trocas em que todos os agentes possam experimentar uma evolução de si na relação e da relação propriamente dita*". No decorrer do seu trabalho Primo (2000, p.88) relata a importância dos estudos nas seguintes dimensões: sistemas, processo, operação, fluxo, *throughput*, relação e interface. Através desses elementos percebe-se o quanto as interações mútuas possuem de vantagens em relação as reativas.

Fato interessante está na conclusão de tese de doutorado apresentado por Primo (2003, p. 279) que "[...] *na interação mútua, os interagentes reúnem-se em torno de contínuas problematizações. As soluções inventadas são apenas momentâneas, podendo participar de futuras problematizações. A própria relação entre os interagentes é um problema que motiva uma constante negociação*". Nesse caso dependendo do perfil do usuário que está interagindo pode haver desatenção nos estudos ou até mesmo obter algum problema com nível de ansiedade, que são situações que prejudicam no aprendizado.

Quando se discute a questão da comunicação percebe-se a importância do entendimento do ser humano em si e o meio no qual haverá a interação, que no caso desse projeto foca-se nas redes sociais. Logo Araújo (2017, p. 19) afirma que "processos estudados no campo da comunicação exigem a rediscussão de visões antropocêntricas, perspectivas que colocam o humano como único agente capaz de atuar no processo comunicativo. Da mesma forma, é necessário rever o uso auto evidente de noções como meio e mediação". Essas visões devem ser analisadas de acordo com a época de uso e o perfil dos usuários. Além disso o estudo aprofundado sobre a teoria Ator-Rede (TAR) auxiliará melhor no entendimento do processo de comunicação em uma rede social.

"A TAR é uma perspectiva da análise sociotécnica que busca tratar entidades e materialidades como efeitos relacionais e, assim, estudar a configuração e reconfiguração dessas relações. Esse caráter relacional significa que "categorias ontológicas principais (por exemplo, 'tecnologia' e 'sociedade' ou 'humano' e 'não humano') são tratados como efeitos e resultados, ao invés de recursos explicativos" (ARÚJO, 2017, p. 33)

Araújo (2017, p.33) ainda relata que "[...] *se a sociedade, a cultura ou a tecnologia não existem como categorias explicativas, torna-se necessário acompanhar empiricamente como cada uma dessas entidades emerge e é performada em situações e práticas específicas*". A comunicação nas redes sociais deve ser levada em consideração a sociedade que são os usuários que participam, cultura que está ligado ao perfil e a tecnologia que é a *interface* da rede digital que as pessoas interagem entre si.

Quanto ao termo conhecido como 'social', Lemos (2013, p. 52) afirma em seu trabalho de pesquisa que "*o social é o que emerge das associações, diz a teoria ator-rede (TAR). As associações entre atuantes (aquilo que produz uma ação) humanos e não humanos são sempre localizadas. A TAR busca analisar como se dão as associações e suas localizações para conhecer o social*". Através do conhecimento do TAR tem-se como objetivo nesse projeto uma explicação sobre o paradigma da comunicação que existem nas redes sociais com a cultura atual.

### **2.3 - Objetivo Geral:**

Esclarecer a população acadêmica e em geral, através de pesquisas realizadas no mundo, sobre o avanço do combate ao COVID- 19 e o uso de novas metodologias para o enfrentamento de novas epidemias.

### **2.4 - Objetivos Específicos:**

- Informar sobre os sintomas do COVID- 19;
- Divulgar os tipos de medidas preventivas atuais do COVID- 19;
- Publicar no *site* da Comissão Própria de Avaliação<sup>2</sup> e nas redes sociais (*Facebook* (02 comunidades da CPA / UFAM), Instagram e no Blog profissional Thomaz Abdalla – Produção Científica);

---

<sup>2</sup> [www.cpa.ufam.edu.br](http://www.cpa.ufam.edu.br)

- Explicar através de pesquisas as ações realizadas no Brasil e em outros países sobre o COVID- 19.

### 3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Observamos que, desde o início do mês de fevereiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a chamar oficialmente a doença causada pelo novo corona vírus de Covid-19. COVID significa Corona Vírus Disease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere a 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados publicamente pelo governo chinês no final de dezembro. A denominação é importante para evitar casos de xenofobia e preconceito, além de confusões com outras doenças.

Os coronavírus causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais<sup>3</sup>. Geralmente, são doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Já o novo coronavírus é uma nova cepa do vírus (2019-nCoV) que foi notificada em humanos pela primeira vez na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China<sup>4</sup>.

Os coronavírus pertencem a uma grande família de vírus, que podem circular tanto entre pessoas, como entre animais, incluindo camelos, gatos e morcegos. O recém-identificado coronavírus não é o mesmo que o coronavírus que provoca a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) ou a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS)<sup>5</sup>. Existem investigações em andamento para saber mais. Esta é uma situação em rápida evolução e as informações serão atualizadas à medida que estiverem disponíveis.

Os sinais e sintomas clínicos do novo coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato

---

<sup>3</sup> A maioria das pessoas se infecta com os corona vírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os corona vírus mais comuns que infectam humanos são o alpha corona vírus 229E e NL63 e beta corona vírus OC43, HKU1.

<sup>4</sup> Fonte: <https://coronavirus.saude.gov.br/> Disponível em 03.04.2020.

<sup>5</sup> Fonte: <https://www.cdc.gov/> Disponível em 02.04.2020.

respiratório inferior, como as pneumonias. Os principais são sintomas são: febre, tosse e dificuldade para respirar<sup>6</sup>.

## **4 – METODOLOGIA: Ação da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFAM**

### **4.1 - Tipos de Pesquisas a serem desenvolvida nesta ação:**

- **Pesquisa Básica ou Pura:** tem a curiosidade intelectual como motivação. (Visa desenvolver teorias). As principais características são:
  - Entender ou descobrir novos fenômenos;
  - Gerar conhecimentos básicos ou fundamentais;
  - Requer a divulgação dos conhecimentos obtidos;
  - Produzir artigos científicos.

De acordo com Gil (1999, p. 42) este tipo de pesquisa “[...] procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas.” Iremos publicar os resultados no Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia – BIUS<sup>7</sup> da Faculdade de Educação Física – FEEF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM além de divulgar os artigos através de chamadas nas redes sociais da CPA/UFAM. O BIUS tem o **ISSN: 2176-9141** e de acordo com o Portal Sucupira tem a avaliação B3. Isso pontuará como produção científica para os docentes e discentes envolvidos nas divulgações sobre as possíveis providências sobre as investidas médicas ao COVID- 19.

---

<sup>6</sup> <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019> Disponível em 01.04.2020.

<sup>7</sup> O Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia (Bol. Inf. Uni Soc.- BIUS) é um periódico quadrimestral da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEEF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), aberto aos conteúdos das diferentes fases de desenvolvimento humano, especialmente da Terceira Idade. Seu foco são as contribuições inéditas oriundas das áreas da Educação Física, Fisioterapia e afins e seu objetivo principal é a divulgação da produção do conhecimento no Brasil em todas as esferas da saúde que compete a atuação dos profissionais de Educação Física e Fisioterapia.

Contaremos com a colaboração dos Centros Acadêmicos dos campi da UFAM e dos Institutos de Ensinos Superiores – IES. O resultado irá compor o Relatório de Avaliação Institucional – AVALIES de 2020 que será postado no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP no qual é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação – MEC.

**Disponível no site:** <http://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/index>

Finalmente também tem atributos de uma pesquisa do Tipo:

**Pesquisa Bibliográfica:** a pesquisa irá ser realizada apenas em materiais escritos como textos, livros (de leitura corrente ou de referência, tais como dicionários, enciclopédias, anuários, etc.), publicações periódicas, como artigos de jornal, de revistas, panfletos, manuscritos, fitas gravadas de áudio e de vídeo, páginas da *web*, relatórios de seminários ou anais de congressos científicos, ou seja, o pesquisador não sai a campo para fazer sua pesquisa, pois ela é feita em materiais que já foram pesquisados e elaborados por outros autores. É considerada o primeiro passo de qualquer pesquisa científica. Aparece nas demais pesquisas (de campo ou de laboratório), na parte em que chamamos de Revisão de Literatura. Usaremos os canais do Ministério da Saúde nas redes sociais. Por exemplo: <https://www.saude.gov.br/>.

#### **4.2 - Cuidados Éticos:**

Iremos respeitar a Lei de Acesso à informação nº 12.527 que, por sua vez, regulamenta o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas. Ao regulamentar esse direito, a Lei torna essencial o princípio de que o acesso é a regra, e o sigilo é a exceção, consolida e define o marco regulatório sobre o acesso à informação pública sob a guarda do Estado e estabelece procedimentos para que a Administração responda a pedidos de informação do cidadão.

Seguiremos o Serviço de Informação ao Cidadão: O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do Ministério da Saúde foi instituído pela Portaria nº 1.583, de 19 de julho de 2012, a qual versa sobre a aplicação da LAI no âmbito deste ministério. O SIC do Ministério da Saúde está ativo desde maio de 2012. Difundiremos nos seguintes *sites*:

[www.cpa.ufam.edu.br](http://www.cpa.ufam.edu.br)

<http://thomazabdalla.blogspot.com/>

<https://www.facebook.com/groups/136451903581192/>

<https://www.facebook.com/cpaufam/notifications/>

#### **4 - REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS (a serem utilizadas)**

ARAUJO, W. F. **As narrativas sobre os algoritmos no *facebook*: uma análise dos 10 anos dos *feed* de notícias**. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação, Universidade Federal do rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 19 e p. 33, 2017.

BARROS, Aidil J. da S.; LEHFELD, Neide Aparecida de S. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. 2ª.ed. ampl. São Paulo: Makron Books, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador**. São Paulo: Cortez, 2003.

CARR, W; KEMMIS, S. **Becoming Critical: education, knowledge and action research**. Brighton, UK: Falmer Press, 1986.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas,1999.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.

JUNG, C. F. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

LAKATOS, E.m.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A Construção do saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Revisão técnica e adaptação da obra Lana Mara Siman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LIMA, Manoelita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETO JUNIOR, Adriano José; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo e projeto de ação**. São Paulo: Phorte, 2004.

MAZZOTTI, A. J. A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª.ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

PRIMO, A. **E se Aristóteles usasse o facebook ? Uma genealogia da amizade**. Rumores, v.10, n.20, p. 46 - 67, 2016.

\_\_\_\_\_. **Interação mediada por computador: a comunicação e a educação a distância segundo uma perspectiva sistêmico-relacional**. Tese (Doutorado em Informática na Educação) - Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 279, 2003.

\_\_\_\_\_. **Interação mútua e interação reativa: uma proposta de estudo**. Revista Famecos mídia, cultura e tecnologia. v.10, n. 12, p. 81-92, 2000.

PRIMO, A. T.; VALIATI, V.; LUPINACCI, L.; BARROS, L. **Conversações fluídas na cibercultura**. Revista Famecos - Mídia, Cultura e Tecnologia. v.24, n.1, p. 258 - 284, 2017.

\_\_\_\_\_. **Interações e práticas no facebook**. Contracampo, Niterói, v. 37, n. 2, p. 152-171, ago. 2018/nov. 2018.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 29ª.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001. Capítulo V – Pesquisa descritiva e pesquisa experimental.

SANTOS FILHO, José Camilos dos; GAMBOA, Silvio Sanchez. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 5ª.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 3ª.ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000.

SILVA, L.M.G. da; BRASIL, V.V.; GUIMARÃES, H.C.Q.C.P.; SAVONITTI, B.H.R.A.; SILVA, M.J.P.da. **Comunicação não-verbal: reflexões acerca da linguagem corporal**. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 4, p. 52-58, agosto 2000.

TAVARES, W.; PAULA, H. C. de; PAULA, A. P. P. de. **Comunicação e interação no ensino através do uso de redes sociais virtuais**. RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 1-10, dezembro 2013.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

\_\_\_\_\_. Notas para o Debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÃO, C. R. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

VIANA JR, O. T.; CASTRO JR, A. N. de. **Um Esquema para Autoria de Histórias em Mundos Virtuais**. Anais do XXVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2015), pg. 897-906, 2015.

VIANA JR, O. T; COSTA, R. A. da; RIBEIRO, C. D. S.; TEIXEIRA, M. P.; SILVA, W. N. da; AREQUE, I. C.; FREIRE, J. de A. **Implantação do Processo de Sistematização para Gerenciamento de Bolsas de Auxílio Acadêmico e Moradia na Universidade Federal do Amazonas**. UFAM Business Review, Manaus, v. 1, n. 1, p. 36-47, junho 2019.